



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise das taxas de evapotranspiração dos biomas Amazônia e Cerrado
Autor	SOFIA COSTA CORVO
Orientador	ANDERSON LUIS RUHOFF

A evapotranspiração é o processo em que a água retorna para a atmosfera através da evaporação dos solos, corpos hídricos e interceptação do dossel, e da transpiração da vegetação, sendo de extrema importância para o ciclo hidrológico. Visto que os biomas do Cerrado e da Amazônia compõem aproximadamente 70% do território brasileiro, buscou-se, com o presente estudo, analisar o comportamento climatológico em cada um dos biomas. Para isso, utilizou-se medições de evapotranspiração de quatro torres equipadas com sistemas “*Eddy covariance*”, duas localizadas no Cerrado (PDG e FMI) e duas na Amazônia (K83 e K34). Após a análise gráfica dos dados, percebeu-se que os sítios do Cerrado apresentaram maior oscilação sazonal em relação aos da Amazônia, bem como uma diminuição da taxa de evapotranspiração durante a estação seca. Nas torres do Cerrado, o valor médio de evapotranspiração, entre os meses de abril e setembro, foi de 32,6 mm mês⁻¹ para a torre PDG e 43,7 mm mês⁻¹ para a FMI. Já as torres da Amazônia apresentaram um aumento na taxa de evapotranspiração durante a estação seca, com valores médios de 106,8 mm mês⁻¹ (de julho a novembro) para a torre K83 e 64,2 mm mês⁻¹ (de julho a setembro) para a K34. Conclui-se, dessa forma, que o padrão sazonal de evapotranspiração entre os dois biomas se deu de forma distinta: enquanto no Cerrado as taxas de evapotranspiração diminuíram no período da estação seca, na Amazônia foi observado um aumento. Tais resultados reforçam as diferenças climatológicas entre os biomas brasileiros e atestam a importância de se conhecer as peculiaridades de cada região.